

## Algumas dicas de boas maneiras na escola

Cármem Mateus

As boas maneiras constituem a base do relacionamento em todos os aspectos da nossa vida. Sua importância no ambiente escolar e na educação de uma criança equipara-se à de aprender a ler, escrever e contar. Cabe ao professor conscientizar-se de sua função, para promover e manter um ambiente alegre, agradável e saudável na sala de aula, com a participação e a colaboração dos alunos.

As boas maneiras no ambiente escolar são baseadas na demonstração do interesse e da consideração pelas pessoas. Às vezes, a cortesia comum não é suficiente. Há várias situações na vida que exigem o conhecimento exato do que dizer, como agir, o que vestir, o que escrever. O sucesso das pessoas se deve em parte ao fato de saberem como se comportar em quase todas as situações. Algumas dicas básicas devem ser incorporadas ao cotidiano de professores e alunos:

- Fazer uso das palavras "mágicas" sempre que necessário: por favor; com licença; obrigado(a); desculpe.
- Cumprimentar as pessoas ao chegar e despedir-se ao sair.
- Demonstrar respeito pelas outras pessoas, sejam elas mais velhas, da mesma idade ou mais novas.
- Respeitar a privacidade dos outros: não mexer na mesa, na bolsa ou mochila dos colegas sem a autorização deles nem ler qualquer material que não lhe pertença.
- Não interromper a conversa das pessoas.
- Esperar a sua vez de falar e escutar com atenção o que os outros têm a dizer.
- Relacionar-se da melhor maneira possível com os colegas e professores.
- Ser pontual. Não deixar as pessoas esperando por você.
- Elogiar os colegas, sempre que cumprirem bem a sua tarefa ou fizerem um esforço para melhorar.
- Dar crédito a quem merece. Em hipótese alguma aceitar um elogio pelo trabalho de outra pessoa.
- Se estiver numa função de supervisão, fazer as críticas necessárias e justificá-las.
- Se tiver de corrigir ou repreender alguém, fazê-lo em particular, para não constranger a pessoa na frente dos colegas.
- Evitar a discriminação de seus colegas por qualquer motivo. Não criticar ou culpar as pessoas pelas costas, sem que elas possam defender-se.
- O sorriso é fundamental para facilitar o entendimento e gerar simpatia, desde que não seja irônico e debochado.

- Evitar gritos como meio de chamar as outras pessoas.
- Evitar o uso da sala de aula como toalete: nunca passar batom, pentear o cabelo, lixar ou pintar as unhas no horário de aula.
- Devolver tudo que pedir emprestado aos colegas, como canetas, livros ou guarda-chuva.
- Não cultivar o hábito de pedir dinheiro emprestado para pequenas coisas, como almoço e ônibus, pois é comum esquecermos de pagar pequenas quantias.
- Não ser inconveniente: evitar a interrupção do trabalho alheio para bater papo.
- Oferecer apoio aos colegas que precisarem. Se souber de alguém que está passando por uma crise pessoal ou um período difícil, ouvi-lo com compreensão.
- Se alguém lhe fizer uma gentileza, responder com uma nota de agradecimento.
- Procurar não falar demais sobre seus conhecimentos e suas qualidades. Não usar seu sucesso pessoal como uma forma de humilhar os companheiros ou criar antipatia.

Nem sempre é fácil controlar emoções em situações de trabalho, mas vale a pena tentar. Analisando os nossos defeitos e as exigências do nosso trabalho, podemos descobrir onde estão as nossas falhas e corrigi-las.

**"O homem recebe duas classes de educação: uma que lhe dão os demais; outra, mais importante, que ele dá a si mesmo." (Gibbon)**

### **Cármem Mateus**

Consultora de desenvolvimento de recursos humanos.  
É especialista em etiquetas social e profissional e marketing pessoal.

Fonte: [www.scipione.com.br](http://www.scipione.com.br)